



CÂMARA

gmi Ano III - nº 22
fevereiro de 2013

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Vereadoras destacam o Dia da Mulher

As três vereadoras da atual legislatura se uniram em torno das homenagens às lutas e conquistas femininas, por ocasião do Dia Internacional da Mulher. **Página 15**

Cidade vai ter escola técnica federal

A Câmara já realizou três audiências públicas para a cessão de um terreno no Sapê para o governo federal instalar o Instituto Federal de Educação (Ifec). **Página 5**

Prefeito abre ano legislativo com mensagens

O prefeito Rodrigo Neves abriu o ano legislativo participando da sessão de instalação. Na ocasião, apresentou oito mensagens-executivas, que já se encontram tramitando. **Página 4**

Espaço Cinema volta ao cartaz em março

O Projeto Espaço Cinema recomeça este ano dia 27 de março, com a exibição do filme "Hércules 56". As sessões são gratuitas, mas limitadas a 49 pessoas. **Página 6**



A qualidade do transporte marítimo entre Niterói e o Rio preocupa vereadores que convocaram audiência pública sobre o assunto

Barcas em audiência pública

O transporte marítimo entre Niterói e o Rio de Janeiro está em debate na Câmara por conta da qualidade dos serviços prestados pela concessionária CCR Barcas. O presidente da empresa, Márcio Roberto de Moraes e Silva, reuniu-se com o con-

junto de vereadores e prometeu participar de uma audiência pública no plenário da Casa, marcada para 18 de março, às 18 horas. Antes desse encontro, os vereadores chegaram a aprovar uma moção de repúdio. **Páginas 2 e 3**

Vídeos mostram história da cidade e sessões da Câmara

Um pouco da história de Niterói e tudo o que acontece de importante no dia a dia da Câmara de Vereadores está disponível em vídeo. Em quase dois anos de produção, 36 deles já podem ser acessados através do site www.camaraniteroi.rj.gov.br. O material jornalístico também pode ser visto no Canal 3 da SIM, que retransmite a TV Câmara. **Página 7**



Toninho Baretta registra em vídeo o cotidiano da Câmara

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2013/2014

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
 1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
 2º Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) /
 1º Secretário: Luiz Carlos Gallo
 2º Secretário: Emanuel Rocha

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Vicente Filho
 Vice-presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)
 Membros: Priscila Nocetti e Tânia Rodrigues

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
 Vice-presidente: Renato Cariello
 Membros: Bruno Lessa, Paulo Henrique e Roberto Jales (Beto da Pipa)

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano
 Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)
 Membros: Emanuel Rocha e Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Daniel Marques (licenciado) e Jayme Suzuki (em exercício)
 Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
 Membros: Emanuel Rocha e José Vicente Filho

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Andriago de Carvalho
 Vice-presidente: Renato Cariello
 Membros: Bruno Lessa e Milton Carlos Lopes (Cal)

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Tânia Rodrigues
 Vice-presidente: Gezielvaldo de Freitas (Renatinho)
 Membros: Leonardo Giordano e Milton Carlos Lopes (Cal)

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Gezielvaldo de Freitas (Renatinho)
 Vice-presidente: Tânia Rodrigues
 Membros: Henrique Vieira, Luiz Carlos Gallo e Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Paulo Henrique

Vice-presidente: Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)
 Membros: Andriago de Carvalho, Bruno Lessa e Henrique Vieira

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Priscila Nocetti
 Vice-presidente: Leonardo Giordano
 Membros: Emanuel Rocha e Luiz Carlos Gallo

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Bruno Lessa
 Vice-presidente: Paulo Henrique
 Membros: Andriago de Carvalho e Paulo Eduardo Gomes

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Carlos Macedo
 Vice-presidente: Verônica Lima
 Membros: Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e Priscila Nocetti

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima
 Vice-presidente: Andriago de Carvalho
 Membros: Paulo Eduardo Gomes, Paulo Henrique e Roberto Jales (Beto Da Pipa)

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Henrique Vieira
 Vice-presidente: Andriago de Carvalho
 Membros: Carlos Macedo, Gezielvaldo de Freitas (Renatinho) e Leonardo Giordano

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes
 Vice-presidente: José Vicente Filho
 Membros: Rodrigo Farah, Tânia Rodrigues, Waldeck Carneiro (licenciado) / Vitor Júnior (em exercício)

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
 Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo
 Membros: Daniel Marques (licenciado), Jayme Suzuki (em exercício) e Paulo Eduardo Gomes

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Roberto Jales (Beto Da Pipa)
 Vice-presidente: Carlos Macedo
 Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e Verônica Lima

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinícius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

Transporte ser tema

O transporte marítimo entre Niterói e a cidade do Rio de Janeiro pela Baía de Guanabara — operado pela concessionária CCR Barcas — praticamente dominou os debates na Câmara durante as últimas sessões. Uma reunião entre o presidente da CCR, Márcio Roberto de Moraes e Silva, e o conjunto de vereadores e mais uma audiência pública no plenário da Casa, marcada para dia 18 de março, às 18 horas, com presença confirmada dele, foram os principais desdobramentos.

Antes do primeiro encontro, os vereadores chegaram a aprovar uma moção de repúdio à concessionária pela “péssima” qualidade do serviço prestado. Outra moção, desta vez ao governador Sérgio Cabral e ao secretário estadual de Transportes, Júlio Lopes, acabou sendo derrubada em plenário.

Convidado pelo líder do governo na Casa, vereador Milton Carlos Lopes, o Cal, para prestar explicações à Câmara sobre os motivos que levaram a CCR Barcas a pedir novo aumento de tarifas, os frequentes atrasos nos horários de chegada e saída das embarcações e os constantes tumultos ocorridos nas estações de Charitas e da Praça Araribóia, o presidente da empresa disse que as melhorias serão sentidas em breve. “Estamos fazendo mais investimentos que os previstos em contrato. Encontramos o serviço deficitário e sucateado. Somos uma empresa de capital aberto e temos que prestar contas aos nossos acionistas. Quanto ao aumento da tarifa, Márcio Roberto disse que são apenas reajustes previstos para cobertura de custos e equilíbrio financeiro do contrato. Somos uma empresa como outra qualquer e vamos buscar o melhor atendimento à população”, disse ele.

Após quase três horas de reunião, o presidente do Legislativo Municipal, Paulo Bagueira, informou que a prática de ouvir as partes envolvidas antes das audiências é comum na Câmara de Ni-

Transporte marítimo vai para audiência pública



O presidente da concessionária CCR Barcas, Márcio Roberto de Moraes e Silva (terceiro sentado à esquerda) explica aos vereadores porque a empresa está pedindo novo reajuste no preço das passagens do transporte marítimo

terói. “É uma experiência rotineira. Um encontro preliminar com representantes de concessionárias, empresas estatais, entidades da sociedade civil e secretários municipais, por exemplo, não esvazia as audiências públicas. Ao contrário, serve para enriquecer o debate nos encontros abertos à população”, explicou Bagueira.

O vereador Leonardo Giordano que, ao lado de Henrique Vieira, é autor do requerimento que pediu a realização da audiência pública, informou que vai convidar representantes dos movimentos sociais, da Agetransp e das secretarias estadual e municipal de Transportes para o debate. “Será um encontro aberto, amplo e democrático, onde esperamos que a população possa falar e possamos ouvir as explicações dos responsáveis por operar e fiscalizar os serviços”, disse Giordano. Já Henrique Vieira afirmou, após a visita, que estava “satisfeito com o encon-

tro, mas insatisfeito com as explicações”. O vereador Milton Carlos Lopes, que intermediou a vinda do presidente da CCR à Câmara, avaliou a visita como “importante para que os eleitores possam ser informados pelos vereadores e pelos formadores de opinião sobre as providências que estão sendo propostas, pelas dificuldades de execução e pelo sucesso já alcançado de forma ampla”.

Uma das principais reclamações que chegam aos gabinetes dos vereadores diariamente diz respeito ao preço das tarifas das barcas, que passarão de R\$ 4,50 para R\$ 4,80 em abril. A Moção de Repúdio ao governador, rejeitada em plenário, foi proposta pelos vereadores Bruno Lessa, Henrique Vieira, Leonardo Giordano, Luiz Carlos Gallo, Paulo Eduardo Gomes, e Renatinho. Já a moção à concessionária foi aprovada por unanimidade.

NA HISTÓRIA

No dia 22 de maio de 1959, com os passageiros aglomerados em filas intermináveis na Estação Araribóia devido a mais um dos frequentes atrasos das barcas na época, acabou acontecendo um levante popular que ficou conhecido como Revolta das Barcas.

O episódio reprimido pelos Fuzileiros Navais acabou provocando a morte de seis pessoas e 118 feridos. A multidão enfurecida depredou e incendiou tanto a estação das barcas como a residência da família do grupo Carreteiro, empresários que administravam o serviço naquela ocasião.

No dia seguinte ao tumulto, a situação ficou sob controle e o governo federal assumiu, em seguida, a operação das barcas estatizando o transporte marítimo com a criação do STBG (Serviço de Transporte da Baía de Guanabara).



Ano legislativo é aberto com o prefeito

O ano legislativo foi aberto, oficialmente, em 19 de fevereiro com a presença do prefeito Rodrigo Neves (PT) e de todo seu secretariado no plenário da Câmara de Vereadores. O chefe do Executivo Municipal, como não acontecia há vários anos, fez a leitura da mensagem de boas vindas aos vereadores e aproveitou para trazer oito mensagens-executivas propondo mudanças na administração da cidade.

Rodrigo Neves fez, ainda um balanço dos primeiros dias de governo e adiantou algumas ações futuras. Entre as mensagens encaminhadas, estão a que reduz o número de administrações regionais para nove, a que extingue a Niterói Terminais (Niter) e a que reformula e funde secretarias.



Prefeito Rodrigo Neves faz um balanço dos primeiros dias de seu governo e apresenta suas metas

— A minha vinda à Câmara, trazendo todos os secretários municipais, representa o reconhecimento da importância do Poder Legislativo dentro das regras democráticas. Política se faz com gestos, e meu gesto é de reconhecimento — disse o prefeito Rodrigo Neves.

Sempre enfatizando a união entre as três esferas de poder (estadual, municipal e federal), o prefeito contou que não serão preenchidos 1.100 cargos comissionados e que, a economia feita apenas em janeiro, representa uma redução de R\$ 40 milhões

ao ano para os cofres públicos. “Pretendo, com a ajuda da Câmara, fazer uma administração mais próxima da população e implementar um austero choque de gestão e ajuste fiscal”, revelou Rodrigo Neves.

A primeira sessão do ano contou com a presença de 19 dos 21 vereadores. Todas as mensagens encaminhadas estão passando por avaliação das comissões específicas, principalmente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final, presidida pelo vereador Rodrigo Farah, antes de serem votadas em plenário.

As mensagens em tramitação

. Autoriza o Poder Executivo a doar terreno de propriedade do município ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro para implantação do campus Niterói deste Instituto, situado à Estrada Washington Luís, no Sapê (aprovado em segunda discussão).

. Cria o Escritório de Gestão de Projetos de Niterói (EGP/NIT), órgão técnico de assessoramento do prefeito para a execução de projetos estratégicos, dentro da estrutura da Vice-Prefeitura, sem aumento de despesas.

. Extingue as administrações regionais do Centro e Ponta D'areia; Santa Rosa; Ita-coatiara; Itaipu; Engenho do Mato; Santa

Bárbara; Caramujo e Itiúoca; Maria Paula e Várzea das Moças; e Charitas e Preventório.

. Cria as coordenadorias de Trabalho, Emprego e Renda; de Defesa dos Direitos Difusos e Enfrentamento à Intolerância Religiosa; e de Acessibilidade, também sem aumento de despesas.

. Extingue a Niterói Terminais Rodoviários (Niter) e cria a Superintendência de Terminais e Estacionamentos, subordinada à Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos. Tendo como atribuições o planejamento e fiscalização de estações, terminais terrestres e marítimos de carga e descarga de passageiros, marinas de lazer, estacionamentos em logradouros públicos,

estações de ônibus do sistema BRT (Bus Rapid Transit).

. Pede remissão e isenção de débitos de IPTU e autoriza o Poder Executivo a receber em doação, parte do imóvel situado na esquina das ruas Riodades e Santo Onofre, no Fonseca, conhecido como “Esqueleto da Riodades”.

. Cria as secretarias municipais de Educação, Ciência e Tecnologia; de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle; de Obras e Infraestrutura (que passa a se chamar Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos); de Habitação e Regularização Fundiária; todas sem aumento de despesa.

Sapê vai abrigar escola técnica



O secretário de Educação, Waldeck Carneiro, na audiência pública para a cessão de terreno ao Ifec

A Câmara de Vereadores realizou, em fevereiro, sua primeira audiência pública do ano e a terceira para discutir a cessão de um terreno para construção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifec). O terreno, de 25 mil metros quadrados, fica na Estrada Washington Luiz, no Sapê, e sua cessão ao Governo Federal foi encaminhada por mensagem-executiva enviada à Câmara pelo prefeito Rodrigo Neves (PT).

Presente à audiência, o secretário municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Waldeck Carneiro, disse que a construção do campus Niterói do Ifec é um grande passo de forma-

ção profissional através de cursos de nível técnico, superiores, tecnológicos e em outras áreas do conhecimento. “Vamos agora constituir um grupo de trabalho, formado por diversos setores da cidade, para discutir as áreas de formação profissional mais adequadas para o polo de Niterói”, disse o secretário.

Para o presidente da Fundação Municipal de Educação, professor José Henrique Antunes, o bairro do Sapê vive um momento importante com a inauguração, prevista para o segundo semestre do ano, de mais uma Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei)

para cerca de 300 alunos.

Também participaram da audiência os vereadores Milton Carlos Lopes, o Cal; e Verônica Lima. A mensagem-executiva 02/2013 foi aprovada em segunda discussão e por unanimidade, autorizando o Poder Executivo a doar a área para o Governo Federal. O plenário também aprovou o decreto legislativo 01/2013, de autoria do vereador Vitor Júnior, que concede ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante, o título de cidadão niteroiense. O ministro deverá vir ao município para a cerimônia de cessão do terreno ao Instituto Federal.

Assumem novos suplentes na Câmara

O primeiro suplente do PT, Vitor Junior, tomou posse em fevereiro no lugar do vereador Waldeck Carneiro, que pediu licença para assumir o cargo de secretário municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. Vitor Junior tem 35 anos, é casado, concorreu pela Coligação “É hora de mudança” — formada também pelo PSDC — obtendo 2.836 votos.

— Pretendo manter meu mandato, entre outras ações, voltado para o planejamento e a mobilidade urbana. Quero atuar em sintonia com o secretário Waldeck Carneiro e continuar a luta pela implantação da Escola Técnica Federal — disse Vitor Junior.

Waldeck fez questão de ressaltar a convocação do prefeito Rodrigo Neves (PT). Ele afirma que vai focar sua gestão na formação profissional. “Estou tranquilo em deixar o mandato com um colega experiente de meu partido e, embora afastado momentaneamente da Câmara, quero manter um diálogo permanente com os vereadores. Virei aqui sempre que necessário”, enfatizou Waldeck.

A cerimônia, como de praxe, foi realizada no Gabinete da Presi-

dência e conduzida pelo vereador Paulo Bagueira. Esta é a terceira vez que Vitor Júnior vai atuar como vereador. Em seu retorno à Câmara também vai ocupar a Mesa Diretora na condição de 2º vice-presidente; atuar como vice nas comissões permanentes de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional e na de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico, e também participar como membro na Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente.

Câmara chama suplente para assumir na vacância de Macedo

Depois de aguardar pela possível liberação do vereador Carlos Macedo — licenciado por estar envolvido nas investigações do assassinato do vereador eleito Lúcio Diniz Araújo Martelo, o Lúcio do Nevada — a Câmara decidiu convocar o segundo suplente Ronaldo Oliveira da Silva, o Pastor Ronaldo.

A decisão foi motivada por conta do pedido da Polícia Civil à Justiça para prorrogar, por mais 30 dias, a prisão temporária de Carlos Macedo e outros envolvidos no Caso Nevada.

O Pastor Ronaldo tem 47 anos, é casado e pertence aos quadros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Integrante da Coligação Sempre Juntos por Niterói, composta também pelo PRP, recebeu 1.943 votos pelo Partido Trabalhista Nacional (PTN).



Sessão de cinema reabre em 27 de março

A Câmara de Vereadores retoma, a partir de 27 de março, o Projeto Espaço Cinema, com a exibição do filme "Hércules 56", do diretor Sílvio Da-Rin, que trata da luta armada contra o regime militar. O Espaço Cinema terá um filme diferente toda última quarta-feira do mês, sempre com temas voltados para a história política, o folclore e outras questões do cotidiano brasileiro. Antes da exibição o professor e historiador Salvador Matta e Silva faz um breve relato e resumo sobre o momento político vivido pelo país dentro do contexto do filme.

Em abril o cineasta Sílvio Tendler participa da exibição do seu documentário "Jango" e recebe o Título de Cidadão Niteroiense oferecido pelo presidente da Câmara de Vereadores, Paulo Bagueira. "O Espaço



O Espaço Cinema reabre em março com a exibição do filme "Hércules 56", de Sílvio Da-Rin

Cinema é mais um projeto para aproximar a população do Legislativo que deu muito certo. Iniciativas como essa, ao lado do Programa Escola de Democracia, das sessões transmitidas ao vivo pela internet e as audiências públicas, vão de encontro ao que desejamos: a participação cada vez maior da sociedade na vida do parlamento municipal", diz o presidente Paulo Bagueira.

Como participar

A exibição dos filmes acontece a cada última quarta-feira do mês, às 18 horas, no Auditório Cláudio Moacyr, que fica no segundo andar do prédio da Câmara. A entrada é gratuita e 49 senhas são distribuídas, às 17h30m, meia hora antes do início da sessão.

O programa

27/03 - Hércules 56 – direção Sílvio Da-Rin

24/04 - Jango – direção Sílvio Tendler

22/05 * - Cidadão Boilesen – direção Chaim Litewiski

26/06 - Condor - direção Roberto Mader

31/07 - Uma longa viagem – direção Lucia Murat

28/08 - Diário de uma busca – direção Flávia Castro

25/09 - Serra da desordem – direção Andréa Tonacci

30/10 - Corumbiara – direção Vincent Carelli

* Devido ao feriado de Corpus Christi, a data de exibição foi alterada.

Carnamar vai entrar para o calendário da cidade

O Carnamar (desfile de barcos pela Baía de Guanabara) vai entrar para o calendário oficial da cidade. A proposta será apresentada pelo vereador Paulo Bagueira em março. Com apoio da Câmara de Vereadores, dos clubes e de patrocinadores, este ano o Carnamar fechou as comemorações de Momo em grande estilo. Dezenas de barcos coloriram a orla na manhã de 24 de fevereiro.

— Fizemos uma experiência este ano. Em vez abrir o carnaval, o evento fechou com chave de ouro. A ideia repercutiu bem e podemos dizer que foi um sucesso. A partir do próximo ano o Carnamar irá, de forma definitiva, encerrar as festas carnavalescas em Niterói. Vou apresentar um projeto para que esta festa, que já acontece há 10 anos, faça parte do calendário oficial de eventos — disse Bagueira.

Além da festa, que contou com embarcações transportando músicos e foliões animados, como o saveiro da Escola de Samba Unidos do



A lancha do Flamengo foi premiada como a mais criativa do Carnamar

Viradouro e outro da União das Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos de Niterói, o Carnamar premiou os mais enfeitados, mais criativos e o barco de pesca mais animado. Julgados por uma comissão de jornalistas, os vencedores foram a Lancha Sarau, como a mais enfeitada; a Lancha do Flamengo, como a mais criativa; e o barco de pesca Dentes, que reuniu os foliões mais animados do Carnamar.

Na tela, a história do Legislativo de Niterói



O cinegrafista Toninho Bareta registra a história política de Niterói com sua câmera e sua experiência

Um pouco da história da fundação de Niterói, as etapas do tratamento da água que consumimos na cidade, a história do carnaval do lado de cá da baía, entrevistas e tudo o que acontece de importante no dia a dia da Câmara de Vereadores está disponível em vídeo. Em quase dois anos de produção, 36 deles já podem ser acessados através do site www.camaraniteroi.rj.gov.br clicando no You Tube. O material jornalístico também pode ser visto no Canal 3 da SIM, que retransmite a programação da TV Câmara.

O repórter cinematográfico Antônio Lopes Paes, o Toninho Bareta, de 54 anos de idade e com mais de 35 de experiência profissional, é o encarregado da missão. A bagagem

adquirida na TV Globo e na extinta Rede Manchete garantem a qualidade jornalística das matérias. “Tem sido muito gratificante produzir esses vídeos para a Câmara. Além de poder mostrar o trabalho dos vereadores e os eventos que acontecem em grande número no Legislativo, tenho aprendido muito também sobre a história política e sobre o cotidiano que nos cerca”, revela Bareta.

Com duração variando entre 12 e 15 minutos, o material é produzido interna e externamente. “Na matéria sobre o tratamento e captação de água, fomos à nascente do Rio Macacu, passamos pela Estação de Tratamento Imunana-Laranjal e mostramos todo o investimento necessário para que ela che-

gue até nossas casas. Foi muito interessante”, conta Bareta.

Todo o material fica armazenado no Banco de Imagens do site da Câmara e também é exibido, de segunda a sexta-feira, às 22 horas, no Canal 3 da SIM.

VÍDEOS DISPONÍVEIS

- Cerimônia de diplomação dos vereadores
- Digitalização das leis na Câmara
- 192 anos do Legislativo
- Homenagem a Oscar Niemeyer
- 439 anos de Niterói
- Visita à Biblioteca Pública
- Cuidados com o câncer de mama
- Cem anos de Luís Antônio Pimentel

Câmara mais transparente

Com uma renovação de 50% e a chegada de mais três vereadores, as sessões plenárias da Câmara têm atraído, cada vez mais, a atenção da população. As transmissões ao vivo pela Internet, por exemplo, têm registrado um aumento significativo de acessos. Somente em janeiro, foram 4.781 visitas ao site da Câmara (www.camaraniteroi.rj.gov.br).

— A parte inicial das sessões, o chamado grande expediente, tem despertado o interesse e os acessos aumentam a cada dia — diz o jornalista Vinícius Martins, coordenador de Comunicação Social da Câmara de Vereadores.

Desde o início de dezembro os debates, a votação de projetos e também as audiências públicas são transmitidos pela Internet. A novidade vem somar-se a outras, como a digitalização de todas as leis aprovadas pelo Legislativo, com objetivo de dar mais transparência ao trabalho desenvolvido pelos vereadores. Essa era uma reivindicação antiga e um dos compromissos assumidos pelo presidente da Câmara, Paulo Bagueira, com o conjunto de vereadores e com a sociedade.

Outra questão em discussão na Câmara diz respeito ao tempo disponibilizado pela TV Alerj. Pela legislação em vigor, todo município que dispõe de TV a cabo tem direito a um canal legislativo com programação para exibição de produções e de suas sessões legislativas. Atualmente o Legislativo utiliza apenas três horas dentro da grade da TV Alerj.

— O presidente Paulo Bagueira já determinou para que seja feito um levantamento dos custos, dos equipamentos necessários e das condições técnicas para que, gradativamente, possamos melhorar a nossa transmissão — conclui Vinícius Martins.

PARA ACOMPANHAR AS SESSÕES:

NO PLENÁRIO

Terças, quartas e quintas
17 horas

NA INTERNET

www.camaraniteroi.rj.gov.br/transmissao
17 horas

NA TV ALERJ

Canal 3 da SIM
22h (reapresentação)



NO PLENÁRIO



Andriago (PTdoB)

Jorge Andriago Dias de Carvalho ou, como prefere ser chamado, simplesmente Andriago, 31 anos, é casado e pai de um menino de três anos. Natural de Niterói, foi eleito pelo PT do B, com 2.178 votos. Criado na Zona Norte da cidade, no bairro do Fonseca, mora atualmente em Itaipu (Região Oceânica).

Com curso superior incompleto em Ciências Jurídicas, cultiva hábitos simples, gostando de viajar, fazer um bom churrasco e jogar futebol com os amigos e familiares. Pequeno empresário, diz que vai trabalhar para os menos favorecidos, os mais necessitados, os que não têm acesso à Cultura, aos serviços de Saúde e à Educação de boa qualidade.

“Quero trazer para Niterói as chamadas lonas culturais, que batizei de tendas de cultura”, destaca Andriago. Filho do ex-vereador Ribamar de Carvalho, foi candidato pela primeira vez em 2008. Iniciou sua carreira política filiando-se ao Partido Democrático Trabalhista, tendo ocupado o cargo de subsecretário regional de Piratininga. “Cresci acompanhando meu pai na vida pública e a política me marcou profundamente, está no meu sangue”, afirma Andriago.

2613-5126
Gabinete 47



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal cumpre o sexto mandato consecutivo como vereador. Entre os 21 vereadores da atual legislatura, foi eleito com 17 votos para presidir a Câmara por mais dois anos.

Suas principais ações à frente da Casa foram a digitalização de todas as leis, que agora podem ser consultadas pela Internet; o Programa Escola de Democracia, que leva alunos da rede pública para conhecer o trabalho dos vereadores; o Projeto Cinema, com exibição de filmes de conteúdo histórico; o lançamento do informativo mensal **Câmara em Revista**; e diversas outras ações que fizeram com que a população retornasse à Casa do Povo.

Reconduzido à Câmara de Vereadores pelo voto de 5.067 eleitores, Bagueira é filiado ao PPS. Nascido em junho de 1959 é pai de dois filhos e avô de uma neta.

Como secretário regional do Barreto, entre 1997 e 2002, reativou o Parque Municipal Palmir Silva, o antigo Horto do Barreto, e revitalizou o Complexo Esportivo do bairro, conhecido como Bagueirão. A volta dos grandes desfiles de carnaval para a Avenida Amaral Peixoto é outra de suas metas.

2613-6765
Gabinete 82



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, afirma ser um “autêntico vereador de comunidade”, porque não mede esforços para colaborar com o crescimento de sua região. Nascido e criado na localidade de Cantagalo, em Pendotiba, tem 43 anos.

O trabalho comunitário o levou à política e também alicerça sua atuação parlamentar com indicações e projetos visando melhorias urbanas para as localidades menos favorecidas em qualidade de vida.

Em 1990, comprou um caminhão pipa e começou a trabalhar no transporte de água. Por isso é chamado de Beto da Pipa. A partir daí, a experiência comunitária foi consolidada e, em 1996, foi candidato pelo PSC, obtendo 1.006 votos, mais do que alguns vereadores eleitos por partidos maiores. Em maio de 2007 ingressou no PMDB e, nas eleições de 2008, foi o quarto vereador mais votado de Niterói, com 4.232 votos.

Para a atual legislatura foi eleito com 4.067, sendo o sexto mais votado da cidade. Beto da Pipa costuma dizer que sua eleição “é a vitória do trabalho”, daí o slogan de sua campanha “Confiança se conquista com trabalho”.

2620-3179
Gabinete 20
betodapipa@yahoo.com.br



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa tem apenas 21 anos e é o vereador mais jovem na atual legislatura. Solteiro, sem filhos e nascido em Niterói, mora no mesmo bairro onde foi criado: Piratininga. É estudante de Direito na Universidade Federal Fluminense e gosta de assistir a um bom filme, ler livros ou ficar com a família e os amigos nas horas de folga.

Na Câmara pela primeira vez, garante que vai manter constante diálogo com a população, com a sociedade civil organizada e exercer um mandato aberto e transparente que utilize as vantagens da revolução digital e as mídias sociais como forma de aproximar a política do cidadão.

“Levantaremos a bandeira da valorização e da independência do Poder Legislativo. Defenderemos o fortalecimento da função fiscalizadora do vereador; a fiscalização dos atos do Executivo no que tange a aplicação dos recursos públicos e as ações do poder público”, diz.

O primeiro projeto que pretende apresentar será a criação do passe livre para o estudante universitário. Foi candidato em 2008 e, agora, foi eleito com 2.572 votos. É filiado ao PSDB desde os 16 anos e é filho do ex-deputado Sílvio Lessa.

2620-1321
Gabinete 23



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, tem 49 anos de idade e é natural de Niterói. Com ensino superior completo, é formado em Contabilidade. Filiado ao Partido Progressista (PP) foi reeleito para cumprir seu segundo mandato pela Coligação Prioridade por Niterói, em parceria com o PSL.

Eleito com 3.151 votos foi o décimo primeiro mais votado em todo o município de Niterói. Milton Cal já ocupou a Secretaria Municipal de Indústria Naval no governo anterior, ocasião em que se afastou da Casa por quase um ano.

Neste seu retorno à Câmara, Cal disse que vai continuar trabalhando em prol do fortalecimento da indústria naval no município e incentivar a redução do Imposto Sobre Serviço (ISS) de 3% para 1% nos serviços de rebocagem ao setor naval.

“É um setor que movimenta em nossa cidade algo em torno de R\$ 30 milhões por mês e há uma discussão de onde o ISS deve ser recolhido. Na cidade onde teve início o serviço ou no destino final”, destaca o vereador. Milton Cal foi eleito para fazer parte da Mesa Diretora da Câmara na atual legislatura onde vai ocupar a função de primeiro vice-presidente.

2622-2911
Gabinete 41



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é casado, tem 57 anos e preside o Partido Republicano Progressista (PRP) em Niterói. Com 3.295 votos ficou como primeiro suplente pela Coligação Sempre Juntos Por Niterói, que incluiu também o PTN. Foi o décimo mais votado entre os que tomaram posse.

Por sua formação superior e experiência na área contábil, sempre presidiu a Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento da Câmara. Entre outras atribuições, cabe a ele a condução das seis audiências públicas obrigatórias que discutem com a sociedade a Lei Orçamentária Anual e o Plano Plurianual.

Antes de entrar na vida pública, Carlos Macedo foi gerente de contabilidade do antigo Banerj. Iniciando o seu sexto mandato legislativo, revela que a decisão de ser político, pura e simplesmente, não foi pessoal. “Essa atribuição foi sugerida pelos moradores do Sapê, bairro em que moro até hoje. Este bairro sempre foi muito carente e ninguém atendia as necessidades da população. Desde então, dedico minha vida a política do bem, com base no atendimento direto às necessidades das pessoas”, diz Macedo.

2613-6814
Gabinete 50



NO PLENÁRIO



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha, aos 60 anos, foi o décimo terceiro vereador mais votado da cidade de Niterói. Eleito com 2.950 votos pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), vai cumprir seu segundo mandato na Câmara.

Casado e pai de dois filhos, Emanuel Rocha chegou ao Legislativo Niteroiense como primeiro suplente durante o segundo semestre de 2002 eleito pelo Partido Liberal (PL).

O vereador é filho do jornalista Dircillo Rocha, que foi vereador por mais de 20 anos e de quem se considera herdeiro político. Formado em Direito e Economia, atua nas áreas criminal, cível e previdenciária. Foi também diretor da Fundação Municipal de Educação, onde foi responsável pela implantação da estrutura administrativa e financeira.

Entre as suas propostas de lei está a que assegura o acompanhamento de familiar ou responsável legal, ao cidadão idoso que necessitar de internação em enfermagem hospitalar. Emanuel Rocha foi eleito novamente pelos seus pares para ocupar a Mesa Diretora da Câmara, onde vai assumir o cargo de segundo secretário.

2620-7313
Gabinete 80



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas está em seu sexto mandato como vereador. Eleito pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) com 3.662 votos, foi o oitavo mais votado na cidade. Tornou-se conhecido do público como jogador de futebol, tendo passado pelo Manufatura (ADN), Vasco e Botafogo.

À época sem representantes na Câmara, o bairro do Ingá praticamente impôs sua candidatura, enxergando nele “grande capacidade de liderança e vontade de ajudar ao próximo”. Presidiu o Grêmio Estudantil do Colégio Plínio Leite, onde passou pelo 1º, 2º e 3º graus, cursando Letras. Gallo também foi aluno de Educação Física na Universidade Castelo Branco.

Entre os cargos que ocupou estão os de secretário municipal de Esporte, Lazer e Turismo e administrador do Complexo Esportivo Caio Martins. Algumas de suas leis mais importantes são a que acaba com o voto secreto durante as votações na Câmara, a que permite a instalação de portões eletrônicos em ruas sem saída e a que estabelece o tempo máximo de 15 minutos para atendimento nas agências bancárias. Gallo foi eleito primeiro secretário da Mesa Diretora.

2620-4729
Gabinete 21



Henrique Vieira (PSOL)

Henrique dos Santos Vieira Lima, de 25 anos, é casado e ainda não tem filhos. Nasceu em Niterói, mora em Santa Rosa, tendo sido criado no Fonseca. Teólogo e professor, candidato pela primeira vez, foi eleito com 2.878 votos pelo P-Sol.

Afirma que vai legislar a partir “do eixo prioritário dos trabalhadores, dos pobres, dos setores vitimizados por um modelo de cidade desigual e excludente. Vou representar os desabrigados e não a especulação imobiliária”.

Filiado ao partido desde 2007, garante que sua candidatura foi fruto de um amplo debate feito por diversos setores da sociedade, organizados em um movimento denominado Construção Coletiva.

“O que me levou a representar este projeto coletivo é o desejo de resgatar a política como instrumento de transformação da realidade, de protagonismo coletivo, de democracia real, de defesa do bem comum, do interesse público e de uma cidade socialmente justa, ecologicamente responsável e pautada nos direitos humanos. Todos os nossos projetos seguirão a linha do interesse público acima do interesse privado”, explica Vieira.

2620-0842
Gabinete 69



Jayme Susuki (PSC)

Jayme Bittencourt Suzuki, 47 anos, bacharel em Administração de Empresas e também formado em Teologia, pertence aos quadros da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro. Primeiro suplente da Coligação Niterói Sustentável, formada pelos partidos PV, PSC e PCdoB, foi eleito com 931 votos.

O vereador Jayme Suzuki, casado e pai de três filhos (Tamires, Sabrina e Jayme), assume a vaga deixada pelo vereador Daniel Marques (PV), que pediu licença para ocupar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, nomeado pelo prefeito Rodrigo Neves (PT).

“As graves questões da área de segurança pública, a preservação da vida e do ser humano e a manutenção do núcleo familiar são algumas das preocupações de meu partido, o PSC. Também darei atenção permanente à questão da mobilidade urbana e do desenvolvimento sustentável”, revelou o vereador. Jayme Suzuki é filho da jornalista e colunista social Terezinha Suzuki e neto de Jayme Bittencourt, que exerceu o mandato de deputado estadual pelo antigo PTB. Conforme familiares, o neto vem “resgatar a trajetória política do avô”.

2622-9742
Gabinete 89



José Vicente Filho (PPS)

José Vicente Filho, aos 71 anos, depois de quatro anos como vice-prefeito, retorna à Câmara para cumprir seu décimo mandato como vereador. Natural do município de Iguaba Grande, na Região dos Lagos, é casado e tem curso superior incompleto.

Vereador com mais mandatos na cidade, José Vicente já presidiu o Legislativo niteroiense por quatro vezes. Na última eleição, pela Coligação Sempre Niterói, obteve 2.694 votos, o décimo sétimo mais votado. Na legislatura que se inicia terá participação ativa nas comissões permanentes. Vai presidir a de Administração, Estatística e Servidores Públicos; atuará como vice em Saúde e Bem Estar Social; e como membro na Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte.

José Vicente pertence a uma família tradicional na política niteroiense. Seu pai, José Vicente Sobrinho, foi vereador na cidade por duas vezes; seu irmão, José Augusto Vicente, foi vereador entre 2009 e 2012; e outro irmão, José Carlos Vicente, foi reeleito vereador na vizinha São Gonçalo. Vice-prefeito de Niterói durante os últimos quatro anos, assegura que voltou a Câmara “para fazer o que não conseguiu no Executivo”.

2613-6718
Gabinete 85



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano, 32 anos, nasceu em São Fidélis. Veio para Niterói aos 15 anos e estudou no colégio estadual Liceu Nilo Peçanha. Coordenando o Grêmio Estudantil, liderou passeatas em favor do passe-livre e diversas lutas contra as privatizações. Filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT) no qual permanece até hoje. Presidiu a União Niteroiense dos Estudantes Secundaristas (Unes) aos 17 anos e foi eleito diretor da União Estadual dos Estudantes.

Em outubro passado, Giordano foi eleito com 2.867 votos pela Coligação É Hora de Mudança, junto com o PSDC, sendo o décimo quinto mais votado na cidade. Em 2007 assumiu, pela primeira vez, uma cadeira na Câmara, por um ano e dois meses, tendo apresentado 52 projetos, dos quais 14 viraram leis.

“Nesse período, fui um vereador presente e atuante em todas as sessões, trabalhei com as portas do gabinete literalmente abertas, realizei mais de 20 audiências públicas e prestei contas do meu mandato nas ruas da cidade pessoalmente”, conta. Nas duas últimas legislaturas Leonardo Giordano chegou a assumir a cadeira como suplente.

2620-6754
Gabinete 36



NO PLENÁRIO



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes, aos 62 anos, foi eleito com 8.011 votos pela Coligação Mudança de Verdade, sendo o mais votado. Engenheiro por formação, foi professor de física do Liceu Nilo Peçanha, onde também estudou. Formado pela Universidade Federal Fluminense, integrou o Conselho Estadual de Engenharia e Arquitetura. Trabalhou 26 anos na Embratel, ajudou a fundar e presidiu por três vezes, de 1984 a 1990, a Associação de Empregados da Embratel. Atualmente trabalha como professor voluntário no Pré-Vestibular Popular do Morro do Estado.

Paulo Eduardo foi vereador de 2001 a 2008. Fez oposição aos governos dos então aliados Godofredo Pinto (PT) e Jorge Roberto Silveira (PDT) e foi candidato a prefeito de Niterói em 1996 e 2008.

Mesmo sem mandato, nos últimos quatro anos, nunca deixou de exercer sua cidadania junto aos movimentos sociais da cidade. Sua coligação uniu o P-Sol e o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Paulo é reconhecido como “fiscalizador implacável do Executivo” e promete continuar combatendo “os interesses da especulação imobiliária e dos cartéis das empresas de ônibus da cidade”.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira, 64 anos, foi eleito pela sétima vez como vereador. Com 2.829 foi o décimo sexto mais votado pelo Partido Popular Socialista (PPS). Paulo Henrique elegeu-se vereador pela primeira vez em 1976, deixando a Câmara em 2004. Em seu retorno, vai presidir a Comissão de Educação do Legislativo.

“Como professor tenho uma grande experiência na área. Vou focar meu mandato na apresentação de propostas voltadas a este segmento. Educação também passa pela saúde pública, pela mobilidade urbana e outras diversas ações”, afirma Paulo Henrique.

Tendo assumido a Câmara em duas outras vezes como primeiro suplente, o professor Paulo Henrique foi o primeiro secretário municipal de Esporte e Lazer de Niterói e diversas vezes secretário regional e administrador do Rio do Ouro.

“Sou muito ligado às questões comunitárias. Minha atuação mais forte será nas áreas carentes do Rio do Ouro, Maria Paula, Várzea das Moças e bairros adjacentes. Muitos dos serviços públicos existentes hoje, principalmente no Rio do Ouro, tiveram minha ação direta”, diz Paulo.

2620-3732
Gabinete 87



Priscila Nocetti (PSD)

Priscila Souza Nocetti Costa, eleita com 2.598 votos pelo PSD, tem 30 anos e é mãe de Yasmin, de quatro anos. Nascida no município do Rio de Janeiro, tem domicílio eleitoral em Camboinhas, na Região Oceânica de Niterói. É formada em Direito e pós-graduada em Direito Penal, Processo Penal e Criminologia pela Universidade Cândido Mendes. É também empresária e apresentadora do Programa Furacão 2000, exibido na televisão e no rádio.

Detentora de seu primeiro mandato, assegura que sua bandeira será “cuidar do interesse público com seriedade, em favor daqueles que mais precisam e representar, principalmente a juventude, no sentido de viabilizar projetos que atendam às necessidades cotidianas dos jovens, sobretudo, nas questões de emprego, saúde e educação”.

Feliz por ser uma das três mulheres eleitas, diz que “num país governado por uma mulher, era absurda a ideia de haver uma cidade importante como Niterói sem uma representante feminina na Câmara de Vereadores”. Nocetti é casada com o empresário Rômulo Costa, que foi secretário de Cultura de Belford Roxo, de 2009 a 2012.

2613-0196
Gabinete 34



Renatinho (PSOL)

Gezivaldo Ribeiro de Freitas, o *Renatinho*, foi eleito para cumprir seu terceiro mandato como vereador, obtendo 6.304 votos, sendo o segundo mais votado na cidade. Entre 2000 e 2004 chegou a assumir como primeiro suplente do Partido dos Trabalhadores, a que estava filiado na época. Aos 60 anos, com ensino médio completo, Renatinho, numa “postura de resistência”, ainda mantém sua banca na esquina das ruas Gavião Peixoto e Pereira da Silva onde vende panos de prato.

Portador de deficiência motora, consequência de uma paralisia infantil, é morador de Santa Rosa. Ganhou popularidade quando a Prefeitura, no início da década passada, tentou impedi-lo de montar sua banca na rua. Eleito pela Coligação Mudança de Verdade, reunindo o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), Renatinho é autor, entre outras iniciativas, da lei apresentada em conjunto por todos os vereadores instituindo a ficha limpa para ocupantes de cargos comissionados no serviço público municipal. A defesa dos animais e da acessibilidade nas ruas e prédios são outras bandeiras de seu mandato.

2620-5074
Gabinete 68



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello tem 46 anos de idade e é formado em Direito, pela Faculdade Cândido Mendes. Oficial da Polícia Militar, ocupa o posto de capitão. Eleito para seu segundo mandato, obteve 5.308 votos, sendo o terceiro mais votado da cidade.

Nascido em Niterói, mora no bairro da Engenhoca; é casado e pai de duas filhas. Cariello foi candidato pela primeira vez em 2008, também pelo Partido Democrático Trabalhista. Reeleito para presidir a Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano, acredita que para reduzir os índices de criminalidade do município é necessária a integração entre a sociedade civil organizada e os órgãos de Segurança da cidade, possibilitando a identificação dos problemas de cada comunidade e, conseqüentemente, um diagnóstico mais preciso destes problemas.

Preocupado com a violência urbana, apresentou diversas propostas para combater o problema. Uma delas trouxe para Niterói o Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), através do qual policiais militares de folga podem patrulhar as ruas em turnos extras, sendo pagos pela Prefeitura.

2620-7935
Gabinete 67



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah tem 36 anos. Está cumprindo seu terceiro mandato, tendo sido reeleito com 3.819 votos, foi o sétimo mais votado no pleito municipal. Integrante da Coligação Justiça Social e Fé, formada pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), PRB e PMN, pelo terceiro biênio consecutivo é presidente da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação Final.

Nascido em Niterói, é casado e tem formação superior por concluir. Foi eleito pela primeira vez em 2004, presidindo por dois anos a Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social da Câmara, onde criou projetos relacionados ao tema.

Na Comissão de Constituição e Justiça — por onde passam para análise todos os projetos de lei, decretos e resoluções — conferiu mais agilidade e profissionalismo aos projetos apresentados. Foi relator de importantes projetos, como o que proíbe a construção de prédios em Itacoatiara, o que concede isenção fiscal para as habitações inscritas no projeto do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida, o que criou o bilhete único municipal e o da criação do Código Ambiental de Niterói.

2613-6832
Gabinete 42



NO PLENÁRIO



Tânia Rodrigues (PDT)

Tânia Regina Pereira Rodrigues, aos 62 anos, retorna à Câmara como uma das três vereadoras eleitas para a legislatura 2013 a 2016. Médica formada pela Universidade Federal Fluminense foi eleita com 4.437 votos, sendo a quinta mais votada. Filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), que não se coligou com nenhum outro partido nas últimas eleições, vai presidir a Comissão de Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência.

Casada e natural de Niterói, é fundadora da Associação Niteroiense do Deficiente Físico (Andef), conhecida internacionalmente por conta da formação de atletas paralímpicos. Tânia Rodrigues já foi deputada estadual pelo PT e esteve à frente da Secretaria Municipal de Acessibilidade e Cidadania.

Na Assembleia Legislativa presidiu a Comissão de Saúde, foi relatora de importantes Comissões Parlamentares de Inquérito, como a que apurou a morte de 102 idosos na Clínica Santa Genoveva, no Rio de Janeiro. É autora de leis importantes, como a que reduz a carga horária das assistentes sociais para 30 horas semanais.

2613-6782
Gabinete 51



Verônica Lima (PT)

Verônica dos Santos Lima, ou apenas Vê como é carinhosamente chamada pelas colegas, nasceu no município vizinho de São Gonçalo, tendo sido eleita com 3.030 votos pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Verônica Lima é estudante da área de Assistência Social, faltando apenas um período para concluir o curso superior.

Uma das três mulheres eleitas para a atual legislatura, Verônica pretende defender na Câmara de Vereadores niteroiense a moradia popular e todas as questões que forem de interesse das mulheres.

Ela prefere manter segredo quanto ao primeiro projeto que pretende apresentar em plenário. Candidata ao mesmo cargo nas eleições de 2004 e 2008, já ocupou cargos públicos como, por exemplo, na Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional; na Administração Regional de Santa Rosa e na Chefia de Gabinete do suplente de deputado federal Chico D'Angelo (PT), hoje secretário municipal de Saúde da cidade.

Desde sempre filiada ao PT, assegura que sua candidatura é fruto da sua trajetória política e que seu compromisso maior é com o povo de Niterói.

2613-0505
Gabinete 10



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Júnior tem 35 anos, é casado, concorreu pela Coligação “É hora de mudança” — formada também pelo PSDC — e obteve 2.836 votos, ficando como primeiro suplente do Partido dos Trabalhadores (PT).

Tendo assumido como suplente entre 2004 e 2008, e depois sido eleito para mandato próprio entre 2009 e 2012, esta é a terceira vez que vai atuar como vereador. Em seu retorno à Casa, também vai estar na Mesa Diretora como 2º vice-presidente; atuar como vice nas comissões permanentes de Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional e na de Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico. O vereador também é membro da Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente.

Vitor Júnior assume a vaga aberta por Waldeck Carneiro, também do PT, que foi licenciado pela Câmara e nomeado pelo prefeito Rodrigo Neves para a pasta da Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional. “Vou continuar voltado para a grave questão da mobilidade urbana e da formação de jovens através da implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia”, ressaltou.

2621-0505
Gabinete 11

Tributo às lutas e glórias da mulher

Pela primeira vez com três mulheres atuando em uma mesma legislatura, o Dia Internacional da Mulher foi lembrado pela Câmara de Vereadores com exposição e sessão solene. A iniciativa foi das vereadoras Priscila Nocetti, Tânia Rodrigues e Verônica Lima. Após 12 anos sem a presença feminina em plenário, as três uniram forças pela defesa dos direitos das mulheres.

— Foi um momento para prestarmos homenagem às lutas e conquistas femininas por ocasião do Dia Internacional da Mulher”, disse Verônica Lima, que presidiu a cerimônia em que várias mulheres foram homenageadas pelo trabalho que realizam junto a diferentes setores da cidade.

No mesmo dia, as vereadoras participaram também de uma mesa de debates sobre a saúde da mulher, que contou com a presença do secretário municipal de Saúde de Niterói, Chico D'Ángelo; da coordenadora de Políticas e Direitos das Mulheres de Niterói (Codim), Marcilene Souto; e da médica do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Beatriz Kneipp Dias.

No início de março foi aberta a exposição



Dezessete painéis formaram a exposição de campanhas educativas da Fiocruz para a saúde feminina

“Imagens das Campanhas Educativas de Prevenção do Câncer do Colo de Útero”, elaborada no âmbito do Projeto História do Câncer: atores, cenários e políticas públicas, uma parceria do Inca com a Fundação Casa Oswaldo Cruz, ligada à Fiocruz. A mostra sintetiza a história do controle dessa doença no país, com imagens das ações educativas produzidas para campanhas de saúde pública, ao longo do século 20.

Dezessete painéis ilustraram as sucessivas

transformações, ocorridas com a evolução de um modelo centrado no medo e nas metáforas para uma concepção de educação em saúde, baseada na prevenção e na promoção da saúde da mulher brasileira. A parte central da nova estratégia passou a ser a conscientização das mulheres para a importância da realização do teste de papanicolaou (exame preventivo).

Mais informações podem ser obtidas em www.historiadocancer.coc.fiocruz.

Morre ex-vereador Luciano Maia, 76 anos

Em fevereiro, a morte de um ex-vereador entristeceu o mundo político. Luciano Maia Costa, de 76 anos, que exerceu mandato na Casa de 1966 a 1970, estava internado no Rio. Foi sepultado no Cemitério Parque da Colina, em Pendotiba.

Advogado e fiscal de rendas aposentado do Estado, seu velório, realizado no Plenário Brígido Tinoco, da Câmara de Vereadores, contou com a presença de diversos políticos. Entre eles, o vereador Bruno Lessa e seu pai, o ex-deputado e atual presidente do Diretório Regional do partido na cidade, Silvio Lessa; e o ex-vereador Gegê Galindo. Luciano Maia desfrutava de alto conceito e de grande círculo de amizade no município, era cunhado do conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Niterói, Alexandre Bezerra de Menezes.



NA HISTÓRIA

Ponta d'Areia conta a sua história

A História sendo contada onde, de fato, aconteceu. O Projeto *Conhecendo as Ruas*, parceria da Câmara de Vereadores, através do Arquivo de Documentação e Pesquisa Divaldo Aguiar Lopes, e o jornalista, pesquisador e advogado Gilberto da Cunha Lopes, ganha as ruas dia 6 de abril. O Circuito Cultural Dirigido vai dar uma aula de campo percorrendo o tradicional bairro da Ponta da Areia. “Vamos passar pela Vila Pereira Carneiro, os estaleiros, as vilas operárias, os restaurantes, a localidade de Portugal Pequeno e, fechando o circuito, faremos uma visita ao Castelo da Condessa Pereira Carneiro, dentro do Estaleiro Mauá”, conta Rubens Carrilho, chefe do Arquivo.

As inscrições para participar gratuitamente do circuito podem ser feitas até a véspera, dia 5. O ponto de encontro será na Rodoviária Roberto Silveira, com saída prevista para 10 horas. “Já estivemos na Praça da República e na Rua Marechal Deodoro, por exemplo. Nesses passeios falamos sobre história, geografia, analisamos a paisagem urbana, a arquitetura da época em contraste com a atual, traçamos um perfil dos moradores, o padrão das construções e seus parâmetros urbanísticos. São muitos os aspectos em questão”, conta Gilberto Cunha.

As aulas de campo começaram no final do ano passado e são realizadas sempre no último sábado de cada mês. Qualquer um pode participar fazendo a inscrição pelo e-mail rubensarquivolegislativo@hotmail.com ou ligando para 3716-8600, ramal 223, entre 11h e 16h para falar com Rubens Carrilho. “Fazemos história todos os dias. Nosso objetivo é aproximar os interessados no tema da história contemporânea de Niterói. A realidade atual precisa ser analisada para entender o futuro e tentar evitar graves erros”, analisa Gilberto.

Bairro industrial

Com forte presença no cenário econômico nacional, a Ponta da Areia, que foi o cenário em que Irineu Evangelista de Souza (1813–1889), o barão de Mauá, criou fama e fortuna, até hoje abriga dezenas de



O passeio guiado vai mostrar a história da velha colônia de pescadores e da indústria naval que se estabeleceu na Ponta da Areia

estaleiros, sendo setor de ponta da indústria naval. O barão de Mauá era um empreendedor gaúcho considerado o primeiro grande empresário brasileiro, responsável por uma série de iniciativas modernizadoras para a economia nacional, ao longo do século XIX.

Um vanguardista em sua época, arrojado em sua luta pela industrialização do Brasil, tanto era recebido com tapete vermelho, como chutado pela porta dos fundos por Dom Pedro II. A combinação das suas ideias, juntamente com o agravamento da instabilidade política da Região Platina, tornou-o alvo das intrigas dos conservadores. As suas instalações passaram a ser alvo de sabotagens criminosas e os seus negócios foram abalados pela legislação que reduziu as taxas sobre as importações de máquinas, ferramentas e ferragens.

Com a falência do Banco Mauá, em 1875, pediu moratória por três anos, sendo obrigado a vender a maioria de suas empresas a capitalistas estrangeiros e ainda teve que dar seus bens pessoais para liquidar as dívidas.